



ÁSIA/SÍRIA – Assassinado sacerdote católico. O bispo Hindo: ofereceu o seu martírio pela paz

Gassanieh (Agência Fides) – Domingo, 23 de junho, o sacerdote sírio François Murad foi morto em Gassanieh, no norte da Síria, no convento da Custódia da Terra Santa onde havia encontrado refúgio. A confirmação foi feita através de um comunicado da Custódia da Terra Santa enviado à Agência Fides. As circunstâncias da morte não estão claras. Segundo fontes locais, o convento em que Pe. Murad se encontrava teria sido invadido por milicianos ligados ao grupo jihadista Jabhat al-Nusra.

Padre François, 49 anos, deu os primeiros passos na vida religiosa com os frades franciscanos da Custódia da Terra Santa, e com eles continuava a compartilhar fortes vínculos de amizade espiritual. Depois de ter sido ordenado sacerdote, começou no vilarejo de Gassanieh a construção de um mosteiro cenobítico dedicado a São Simeão o Estilita, na tradição da Igreja sírio-católica.

Depois do início da guerra civil, o mosteiro de São Simeão foi bombardeado e pe. Murad tinha se transferido para o convento da Custódia por motivos de segurança e para apoiar os poucos que ficaram, junto a outro religioso e às irmãs do Rosário.

“Rezamos”, escreve no comunicado o Custódio da Terra Santa Pierbattista Pizzaballa OFM, “para que esta guerra absurda e vergonhosa acabe logo e que as pessoas na Síria possam voltar logo à normalidade”. O Arcebispo Jacques Behnan Hindo, titular da arquieparquia sírio-católica de Hassaké-Nisibi, refere a Fides: “Toda a situação dos cristãos do Oriente Médio é marcada e fecunda pelo sangue dos mártires de tantas perseguições. Nos últimos tempos, padre Murad mandou-me algumas mensagens em que se demonstrava consciente de viver numa situação perigosa, e oferecia a sua vida pela paz na Síria e em todo o mundo”. (GV) (Agência Fides 24/6/2013).